

# O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato  
dos Metalúrgicos de Santo  
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes  
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360  
Telefone: (11) 4555-5500



## A SAÚDE MENTAL AGORA É LEI NO CHÃO DA FÁBRICA



**Nova redação da NR-1 entra em vigor no dia 26 de maio  
e obriga empresas a incluir riscos psicossociais  
na política de saúde e segurança dos trabalhadores**

**Mire o celular no QR Code  
e baixe o aplicativo!**



**A Copa tá chegando,  
o Bolão já começou.  
Entre no jogo e  
concorra a R\$ 10 mil**

## NR-1: QUANDO O SOFRIMENTO DEIXA DE SER INVISÍVEL



**Adilson Sapão**

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

adilsonsapao

**D**urante décadas, a saúde e segurança do trabalhador foram tratadas quase exclusivamente sob a ótica do corpo. Máquinas sem proteção, ruído excessivo, calor, produtos químicos, acidentes. Tudo isso continua grave e continua exigindo vigilância permanente. Mas havia um outro adoecimento crescendo em silêncio dentro das empresas: o sofrimento mental.

A nova redação da NR-1 representa um marco histórico justamente porque reconhece aquilo que os trabalhadores já sabem há muito tem-

po: ambientes tóxicos também adoecem. Pressão abusiva, metas inalcançáveis, assédio moral, jornadas exaustivas e violência psicológica produzem feridas reais, ainda que invisíveis.

A partir de 26 de maio, as empresas passam a ser fiscalizadas também pela forma como lidam com esses riscos psicossociais. Não se trata de “modernização burocrática”, mas de uma mudança profunda de cultura. O mundo do trabalho começa, finalmente, a admitir que saúde mental não é fragilidade individual, é responsabilidade coletiva.

O nosso Sindicato vai acompanhar essa mudança com atenção, responsabilidade, seguindo de olho nas empresas para o cumprimento da lei e, caso isso não ocorra, fazer denúncias no Ministério Público. Por que defender direitos trabalhistas também significa defender o direito de trabalhar sem medo, sem humilhação e sem adoecer emocionalmente.

A nova NR-1 não resolve tudo sozinha. Mas ela inaugura uma nova etapa: a de reconhecer oficialmente que ninguém deveria perder a própria saúde para garantir o sustento.

QUAL CURSO VOCÊ QUER FAZER?  
VOTE NO APLICATIVO DO SINDICATO



# SENAI

A nossa enquete é sobre novos cursos que serão oferecidos no segundo semestre para associados e dependentes, com aulas na sede Mauá no período noturno, dentro da parceria Sindicato e SENAI:

Informática (Office e Inteligência Artificial) - para participantes a partir de 16 anos.

Eletricista Instalador Predial - para participantes a partir de 18 anos.

A enquete tem como objetivo identificar o interesse dos participantes para formação das turmas.

## COMEÇOU A CAMPANHA DO AGASALHO: AÇÃO SOCIAL ARRECADADA ROUPAS E COBERTORES PARA QUEM MAIS PRECISA



A chegada do inverno requer uma mobilização social para ajudar os mais necessitados. Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá mantém no calendário de ações de solidariedade a tradicional Campanha do Agasalho. Peças de roupas e cobertores em

bom estado de conservação podem ser doados na sede da entidade, em Santo André, na Rua Gertrudes de Lima, nº 202. Doações de itens para bebês e crianças pequenas são especialmente importantes neste período de baixas temperaturas e noites mais rigorosas.

**PARTICIPE!**  
**PODE SER DOADO:**



- Blusas de manga longa
- Moletons e Suéteres
- Jaquetas
- Calças compridas
- Meias e Luvas
- Cobertores
- Edredons
- Mantas Cachecóis
- Botas
- Tênis fechados
- Pantufas
- Sapatos quentes
- Sacos de dormir
- Bolsas térmicas

## FAÇA SEU IMPOSTO DE RENDA NO SINDICATO



A Declaração do Imposto de Renda 2026 fica mais simples, segura e sem dor de cabeça quando está nas mãos de quem conhece a realidade do trabalhador. No Sindicato, uma equipe especializada cuida de tudo pra você do preenchimento à entrega, com confiança, orientação e responsabilidade.

**Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.**

Endereço: Rua Gertrudes de Lima, 202 – Centro – Santo André.  
Informações pelo telefone (11) 94287-4097, com Sandra.

**R\$ 80 para sócios**

**R\$ 100 para não sócios**

# NOVA NR-1 OBRIGA EMPRESAS A IDENTIFICAR RISCOS À SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Nova regra coloca pressão abusiva, burnout e assédio na mira da fiscalização e obriga patrões a olharem para saúde mental dos trabalhadores

A partir do dia 26 de maio, empresas de todo o país passam a ser fiscalizadas pelas novas exigências da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), principal regra que trata da saúde e segurança no trabalho. A grande mudança agora é que o sofrimento mental do trabalhador deixa de ser empurrado para debaixo do tapete e passa a entrar oficialmente nas obrigações das empresas.

Na prática, fatores como estresse excessivo, assédio moral, burnout, pressão abusiva, violência no ambiente de trabalho e outras formas de adoecimento psicológico terão de ser identificados, avaliados e considerados pelos patrões.

Com a atualização, a NR-1 passa a exigir que esses problemas façam parte do GRO (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) e do PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), documentos obrigatórios ligados à proteção da saúde dos trabalhadores.

Para o Sindicato, a



Arte: Rice

mudança representa um avanço histórico na defesa da classe trabalhadora. “O trabalhador não adoce apenas por esforço físico. Hoje existe um adoecimento emocional crescente provocado por metas abusivas, sobrecarga dos trabalhadores por falta de mão de obra, gerando aumento de produção. A nova NR-1 reconhece oficialmente essa realidade”, destaca o diretor do Departamento de Saúde do Sindicato, Lulinha.

O dirigente ressalta ainda que a medida pode ajudar a reduzir afastamentos e melhorar a qualidade de vida no ambiente laboral. “No ano passado teve mais de

500 mil afastamentos por questões psicossociais. Não nos esqueçamos que antes diziam que era frescura e para ir trabalhar que passa. Por isso a importância da atualização dessa norma contra essa ignorância. Quando a saúde mental entra na pauta da prevenção, o ambiente de trabalho deixa de enxergar o sofrimento psicológico como fraqueza individual”, analisa Lulinha.

Já o coordenador do Departamento Jurídico e vice-presidente em exercício, Osmar Fernandes, explica que a nova regulamentação também fortalece os instrumentos de responsabilização das

empresas em casos de negligência. “A partir do momento em que a norma deixa claro que a empresa precisa identificar e enfrentar os riscos psicossociais, aumenta também a responsabilidade de quem fecha os olhos para o adoecimento dos trabalhadores”, afirma Osmar.

Segundo ele, a atualização da NR-1 acompanha uma transformação global no debate sobre saúde ocupacional. “O mundo do trabalho mudou. O adoecimento mental virou uma das principais causas de afastamento no país. A legislação precisava responder a essa realidade”, completa.

## O QUE MUDA COM A NOVA NR-1?

### Empresas deverão:

- Identificar riscos psicossociais no ambiente de trabalho
- Avaliar fatores como estresse, assédio e violência laboral
- Incluir esses riscos no GRO e no PGR
- Adotar medidas preventivas e acompanhamento
- Promover ambientes de trabalho mais saudáveis

### Entre os fatores que passam a ser observados:

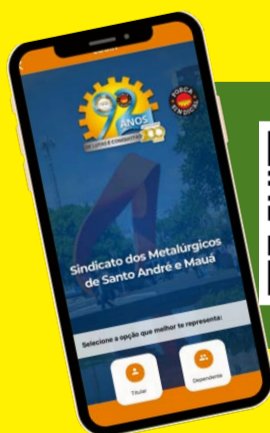
- Burnout
- Assédio moral
- Pressão excessiva por metas
- Sobrecarga de trabalho
- Violência psicológica
- Ambientes organizacionais tóxicos

**Saúde mental não é privilégio: é direito trabalhista.**

## SEU PALPITE VALE DINHEIRO: BAIXE O APP DO SINDICATO E ENTRE NO BOLÃO DA COPA

A Copa ainda nem começou, mas no Sindicato o clima do mundial já está entre nós. O Bolão da Copa chegou ao aplicativo oficial e está movimentando a categoria com uma mistura de torcida, estratégia e chance real de faturar.

Quem acertar campeão, vice e terceiro colocado leva R\$ 10 mil. E se tiver mais de um vencedor, o prêmio é dividido. E se ninguém cravar o pódio? A emoção continua, com critérios alternativos e, no limite, sorteio com dez prêmios de R\$ 1 mil.



Aponte a câmera do celular para o QR Code, acesse e baixe o aplicativo!

### ENTRE NO JOGO AGORA PASSO A PASSO DO BOLÃO

- 1 Baixe o aplicativo do Sindicato
- 2 Acesse a aba Bolão da Copa
- 3 Confira o regulamento
- 4 Faça sua inscrição
- 5 Preencha seus dados
- 6 Dê o seu palpite

Pronto. Agora é torcer e concorrer a R\$ 10 mil.

## JUSTIÇA CONDENA LIPOS A REGULARIZAR FGTS APÓS AÇÃO DO SINDICATO

Decisão da Justiça do Trabalho garante regularização dos depósitos fundiários e reforça atuação firme do Sindicato na defesa dos direitos dos metalúrgicos



Foto: Equipe do Sindicato  
Diretor Brito

O Sindicato conquistou importante vitória na Justiça do Trabalho em defesa dos companheiros e das companheiras da Lipos. Em sentença proferida pela 2ª Vara do Trabalho de Mauá e mantida pelo TRT-SP, a empresa foi condenada a regularizar os depósitos de FGTS de todos os trabalhadores com contrato ativo à época do ajuizamento da ação.

Além da regularização dos valores devidos, a decisão também determina que a empresa garanta o depósito da multa de 40% do FGTS em caso de eventual demissão sem justa causa durante o andamento do processo. A medida reforça a proteção aos direitos fundiários dos trabalhadores e assegura maior segurança jurídica à categoria.

Para o advogado do Sindicato, Dr. Marcelo Firmino, a decisão representa importante reconhecimento da Justiça sobre a obrigatoriedade do cumprimento integral dos direitos trabalhistas. “A decisão reconheceu e reforçou o entendimento consolidado pelo Tribunal Superior do Trabalho de que os direitos fundiários possuem natureza indisponível e devem ser

integralmente respeitados”, afirmou.

O diretor do Sindicato, Anderson Brito, destacou que a conquista é resultado da atuação firme da entidade na fiscalização das condições de trabalho e no combate às irregularidades. “Para o Sindicato, a decisão representa importante conquista coletiva e reafirma o compromisso da entidade na fisca-

lização do cumprimento dos direitos trabalhistas, especialmente no que se refere ao FGTS, patrimônio essencial do trabalhador e instrumento de proteção social”, comentou.

O Sindicato segue vigilante e à disposição da categoria para denunciar irregularidades e promover a defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores.

## DIEESE TRANSFORMA LUTA CONTRA A ESCALA 6X1 EM JORNADA NACIONAL DE PRESSÃO E CONSCIÊNCIA DE CLASSE

Debate lançado em São Paulo reúne centrais sindicais, amplia mobilização pela redução da jornada sem redução salarial

Entre dados econômicos, denúncias sobre desigualdade social e defesa da dignidade humana, o DIEESE lançou a jornada nacional de debates pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial. A atividade reuniu representantes de todas as centrais sindicais. O Sindicato esteve representado pelo diretor-executivo Lulinha e

pelo diretor Lincoln.

Durante o encontro, economistas do DIEESE apresentaram números sobre crescimento do PIB, concentração de renda, remessa de lucros e dividendos para fora do País e a distância brutal entre a riqueza produzida e a vida real da classe trabalhadora.

Para o diretor-executivo Lulinha, o evento teve papel fundamental ao transformar números

frios em consciência política e social. “O DIEESE cumpre um papel importantíssimo quando apresenta dados concretos sobre a realidade dos trabalhadores brasileiros. Isso fortalece a nossa luta e ajuda a população a compreender que reduzir jornada é também discutir qualidade de vida, saúde e justiça social”, afirmou.

Já o diretor Lincoln destacou o papel his-



O estudo do DIEESE mostra que reduzir jornada não é privilégio: é questão de humanidade

tórico do DIEESE na organização da classe trabalhadora brasileira. “O DIEESE foi criado pelos sindicatos e hoje é uma referência nacional quando o assunto é informação séria sobre a relação entre capital e

trabalho”, disse.

O ato reforçou a importância da mobilização da sociedade sobre o Congresso Nacional para a plenária marcada para o próximo dia 27, quando devem avançar os debates sobre as

PECs da deputada Erika Hilton (PSOL) e do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) pelo fim da escala 6x1, além do projeto de lei apresentado pelo presidente Lula que também trata da redução da jornada.

## SEMINÁRIO EM MANAUS DEBATE O FUTURO DO TRABALHO E REFORÇA ORGANIZAÇÃO SINDICAL DIANTE DA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA

Evento reuniu lideranças sindicais de todo o país para discutir reestruturação produtiva, negociação coletiva e os novos desafios da organização dos trabalhadores



Dirigentes sindicais de várias regiões do país também reforçaram em Manaus a luta pelo fim da escala 6x1

Dirigentes sindicais de várias regiões do país participaram do “Seminário Regional - Rodada 1/2026”, realizado entre os dias 5 e 7 de maio, em Manaus, numa atividade voltada ao fortalecimento da organização sindical e à preparação das entidades diante das transformações no setor produtivo.

A programação discutiu temas que hoje atravessam a vida de

quem vive do salário: reestruturação produtiva, negociação coletiva, sindicalização, organização nos locais de trabalho e os impactos das mudanças tecnológicas dentro das fábricas. Também entraram no centro do debate os desafios enfrentados pelas mulheres trabalhadoras nesse novo cenário, cada vez mais marcado pela pressão por produtividade

e pela precarização das relações de trabalho.

Representando a Força Sindical e a CNTM, o diretor tesoureiro do Sindicato, Rafael Loyola, participou das atividades como integrante do Comitê Gestor da IndustriALL. Em sua fala, destacou que o fortalecimento da organização sindical passa diretamente pela capacidade de diálogo e articulação entre as

entidades. “É muito importante a organização sindical e a interlocução entre os sindicatos. Esse é um projeto fundamental para discutir a reestruturação produtiva e os impactos que ela traz para os trabalhadores”, afirmou.

Loyola também chamou atenção para a necessidade de ampliar a visão sobre o próprio conceito de indústria e

sobre a cadeia produtiva que movimenta a economia. “A indústria é uma engrenagem com vários atores. Não é só o metalúrgico. A origem de um produto envolve muitas manufaturas. Uma calça jeans, por exemplo, depende do agro, da metalurgia, do transporte, da química. Existem várias discussões por trás de cada produto que chega pronto até a população”,

destacou o dirigente durante o seminário.

A atividade integra o Projeto Fortalecimento Sindical de Organização para Negociação Coletiva da Reestruturação Produtiva e conta com apoio da CUT, da CNTM e da IndustriALL Global Union, entidade internacional que atua na representação dos trabalhadores da indústria em diversos países.



A união entre os sindicatos é ferramenta essencial para enfrentar os impactos da reestruturação produtiva sobre a classe trabalhadora